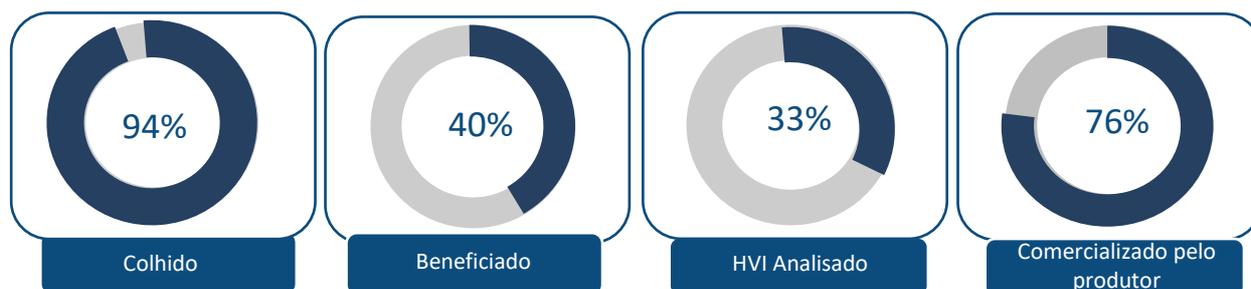


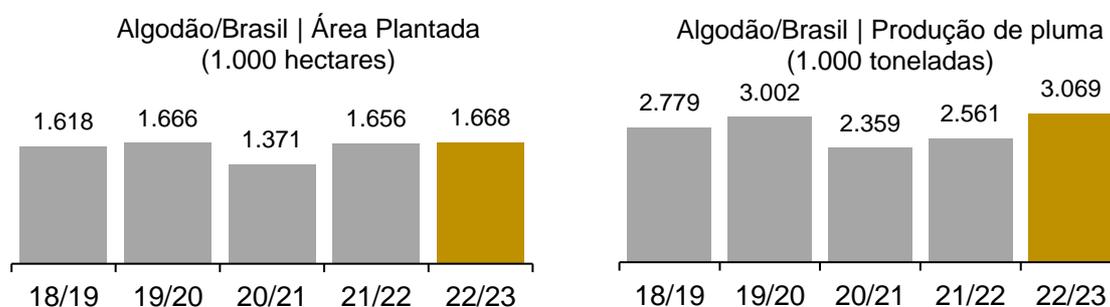
Brasília/DF, 14 de setembro de 2023.

Relatório de Safra
Principais indicadores do algodão brasileiro
1. Algodão/Brasil | Safra 2022/2023


Fonte: Abrapa e associações estaduais, 06 de setembro de 2023.

A colheita da safra de algodão está na reta final no Brasil. Até 06 de setembro, as máquinas já haviam feito 94% do trabalho. Após a colheita, os fardos de algodão em caroço são levados aos pátios das algodozeiras para serem beneficiados (separação da pluma e do caroço). A estimativa nacional é de que 40% da produção da safra 2022/2023 já foram beneficiados, prontos para serem entregues aos compradores. Em comparação ao ano passado, o ritmo de beneficiamento está com 8 p. p. em atraso, para o início de setembro.

De acordo com a estimativa da Abrapa, para a safra 2022/2023, a produção é projetada em 3,07 milhões de toneladas, uma variação de 19,8%, ante a safra 2021/2022. A produtividade média de pluma é estimada em 1.840 kg de pluma por hectare (+18,9%) e a área plantada ficou em 1,67 milhões de hectares (+0,8%). A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) elevou a estimativa de safra de algodão em pluma e projeta a produção em 3,15 milhões de toneladas, no 12º levantamento da safra 2022/2023, divulgado em 06 de setembro.



Fonte: Conab e Abrapa.

2. Oferta e Demanda Brasileira 2023/24

Na safra 2022/2023, a queda na demanda nacional e redução nas exportações levaram a um aumento de estoque de passagem de algodão nas fazendas brasileiras.

Para 2023/2024, o bom resultado da produção no país, tanto em volume como em qualidade, deverá encontrar um mercado mais favorável, nas exportações e no mercado doméstico. Dos cinco maiores países produtores de algodão, na temporada 2023/2024, quatro estão tendo problemas significativos com o clima.

Quadro de Oferta e Demanda Brasil - Ano Comercial						
Indicador	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24
Estoque Inicial	157	175	416	285	219	625
Produção*	2.006	2.779	3.002	2.356	2.554	3.069
Importação	4	0	3	5	2	1
Oferta Total	2.167	2.954	3.421	2.646	2.774	3.695
Consumo Interno	682	593	736	745	700	740
Exportação	1.310	1.945	2.400	1.683	1.449	2.405
Demanda Total	1.992	2.538	3.136	2.427	2.149	3.145
Estoques Finais	175	416	285	219	625	550

Fonte: Abit, Abrapa, Conab e MDIC ComexStat
 Última atualização: Agosto de 2023. Dados em mil toneladas.
 Calendário: agosto/julho 23/24: ago/23 a jul/24
 *Produção ano comercial 23/24 = 22/23 Conab/Abrapa

3. Mercado Doméstico Brasileiro

SETOR DE TÊXTEIS E CONFECÇÕES			
	22,5 mil empresas	1,34 milhão	R\$ 25,2 bilhões
	(+5 EMPREGADOS)	EMPREGOS DIRETOS	SALÁRIOS E REMUNERAÇÕES
	R\$ 190 bilhões	5º lugar	R\$ 16,5 bilhões
	EM FATURAMENTO	RANKING MUNDIAL	IMPOSTOS E TAXAS
	US\$ 1,14 bilhão	US\$ 5,9 bilhões	- US\$ 4,8 bilhões
	EM EXPORTAÇÕES	EM IMPORTAÇÕES	SALDO DA BALANÇA COMERCIAL

Fonte: IEMI 2022 / PIA 2020/ IBGE/ Ministério da Economia 2023

RESULTADOS E PERSPECTIVAS DA CADEIA TÊXTIL E DE CONFECÇÕES EM 2023

	PRODUÇÃO TÊXTIL	PRODUÇÃO VESTUÁRIO	VAREJO VESTUÁRIO	IPCA VESTUÁRIO	IPP TÊXTIL	IPP VESTUÁRIO
Estimativa 2023	+0,6%	-2,8%	-3,3%			
Jan-Jul23/Jan-Jul22	-1,9%	-8,9%	-9,0%	+1,71%	-5,17%	+9,30%

	IMPORTAÇÃO VESTUÁRIO (ton)	IMPORTAÇÃO T&C	EXPORTAÇÃO T&C
Estimativa 2023	+26,0%	+5,7%	-6,6%
Jan-Ago23 /Jan-Ago22	+30,9%	+9,1%	-12,4%

NÍVEL DE CAPACIDADE OCIOSA (MAI/23)	
TÊXTEIS	VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS
18,0%	19,3%

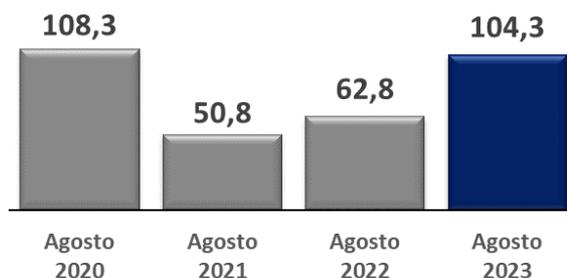
EMPREGO (EM Nº DE POSTOS)	
TÊXTIL	CONFECÇÃO
+6,2 MIL	-4,2 MIL
Jan-Jul/23	Jan-Jul/23

Fontes: IBGE, Ministério da Economia, Caged, CNI e Bacen

4. Exportação do algodão brasileiro em agosto de 2023

O Brasil exportou **104,3 mil toneladas**, em agosto de 2023, totalizando receita de **US\$187,7 milhões**. O volume foi 66% superior ao registrado no mesmo mês de 2022, e próximo ao total embarcado em agosto de 2020. O preço médio, em dólares, por tonelada vendida, caiu 9% em relação a 2022. Agosto é o primeiro mês do calendário comercial 2023/2024.

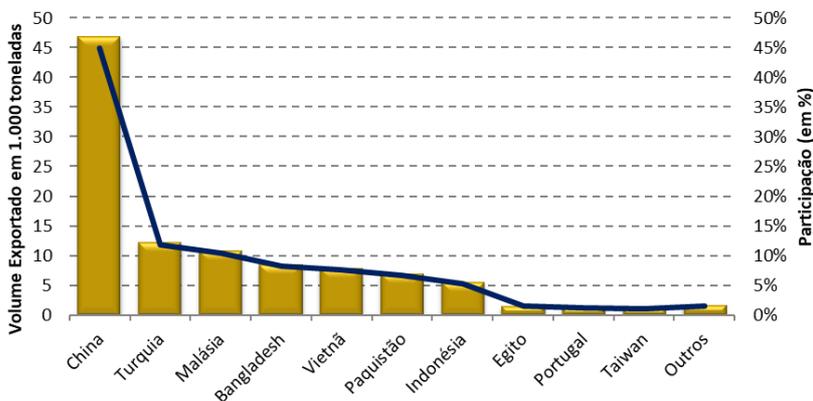
Volume Exportado de Algodão em Pluma (1.000 tons)



Fonte: ComexStat – ME, setembro de 2023

Em agosto de 2023, **o maior importador do algodão brasileiro foi a China**, participando com 45% do total embarcado. Turquia, Malásia, Bangladesh e Vietnã completam a lista dos cinco maiores importadores do produto nacional, no mês, e foram o destino de 83% do volume exportado. Os destaques no mês foi (1) o aumento de exportação para China em 27 mil toneladas, em comparação ao mesmo mês, no ano passado e (2) o Egito aparecendo entre os dez principais destinos do algodão brasileiro.

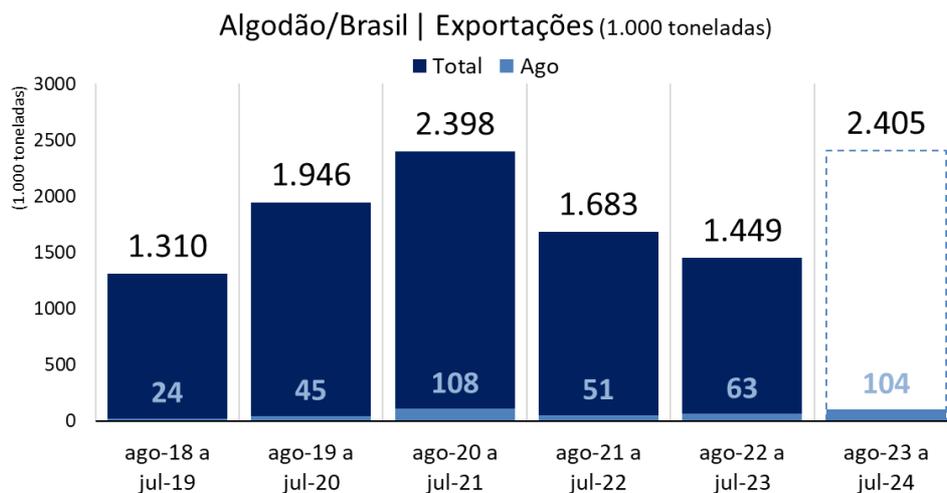
Ranking Maiores Compradores do Algodão Brasileiro - Agosto 2023



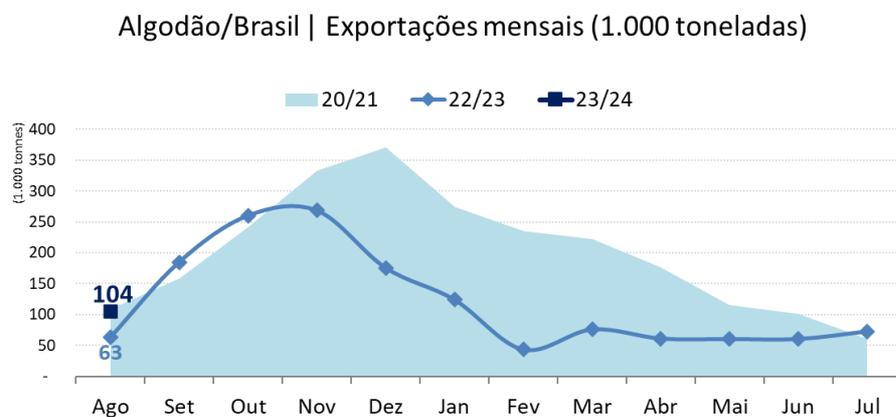
Fonte: ComexStat – ME, setembro de 2023.

5. Exportações mensais e acumuladas do algodão brasileiro

Os embarques para o período comercial 2023/2024 (ago/23 a jul/24) são estimados em 2,40 milhões de toneladas, uma alta de 66%, em relação ao atual momento comercial.



Fonte: ComexStat – ME, setembro de 2023 Projeção: ANEA



Fonte: ComexStat – ME, setembro de 2023

- O superávit da balança comercial do algodão brasileiro foi de **US\$186,8 milhões**, em agosto de 2023. O valor é 51,4% superior ao mesmo período, em 2022. Agosto é o primeiro mês do calendário comercial 2023/24.

	2021/22 (US\$) (ago/21 a jul/22)	2022/23 (US\$) (ago/22 a jul/23)	2023/24 (US\$) Parcial (ago/23)
Exportação	3.223.030.142	2.834.559.471	187.675.846
Importação	13.346.509	6.505.549	833.146
Saldo da Balança Comercial	3.209.683.633	2.828.053.922	186.842.700

Fonte: ComexStat – MDIC, setembro de 2023.
 Unidade: dólares

- As importações de algodão subiram 118% em agosto, totalizando 264 toneladas, que equivalem a US\$ 833 mil de aquisições internacionais. A Turquia foi o principal fornecedor, representando 65% do volume adquirido no mês. **Apesar do aumento, o volume representa apenas 0,04% do consumo doméstico brasileiro, que, majoritariamente, permanece abastecido com o algodão nacional.**

	2021/22 (ton) (ago/21 a jul/22)	2022/23 (ton) (ago/22 a jul/23)	2022/23 (ton) Parcial (ago/23)
Exportação	1.682.665	1.449.282	104.311
Importação	5.233	1.737	264
Saldo da Balança Comercial	1.677.433	1.447.544	104.047

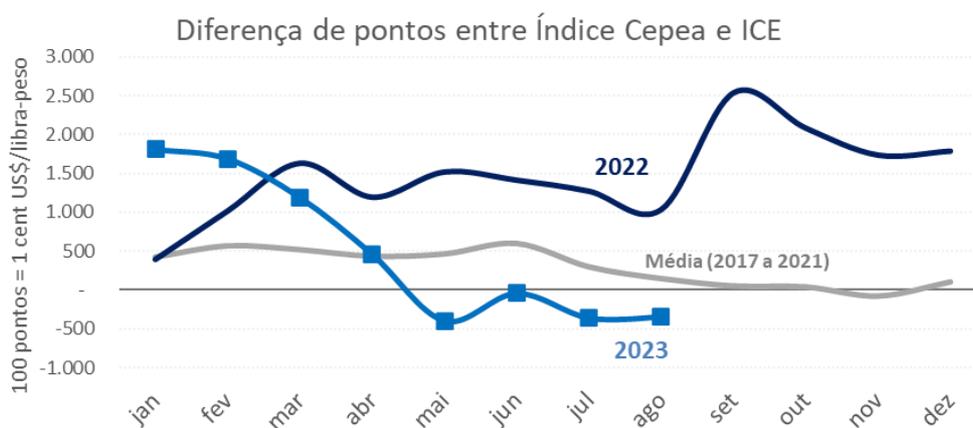
Fonte: ComexStat – ME, setembro de 2023.
 Unidade: toneladas

6. Preços do algodão

Em agosto de 2023, o indicador Cepea/Esalq acumulou leve queda de 0,8%, e encerrou o mês cotado a 81,77 centavos de dólar por libra-peso. Em comparação com a mesma data, no ano passado, há uma queda acumulada de 36%, nas cotações nacionais em dólares. Em NY, o contrato com vencimento em dezembro de 2023 fechou o mês em alta de 1,9%, negociado a 87,8 centavos de dólar por libra-peso.



A diferença (*spread*) média entre os preços nacionais e internacionais encerrou o mês de agosto em 344 pontos negativos. O aumento da oferta nacional, com o andamento da colheita, normalmente, provoca *spread* negativo para o terceiro e quarto trimestre do ano, para as cotações nacionais.



7. Cenário internacional do algodão

De acordo com o *Internacional Cotton Advisory Committee* (ICAC), publicação em 01 de setembro de 2023, as perspectivas para a safra 2023/24 são:

- **Produção global estimada em 25,06 milhões de toneladas**, alta de 1,8% em relação a 2022/2023. Entre os maiores produtores mundiais, é projetado alta apenas na safra do Paquistão (+94% - recuperando das inundações da safra 2022/23). As principais quedas são projetadas na Austrália (-16%) e China (-6,3%), EUA (-3%). A safra brasileira é projetada em queda de 7,8% (2,8 milhões de toneladas).
- **Consumo global projetado em 23,21 milhões de toneladas**, queda de 1,0% em relação à safra passada. A redução de 6,0% projetada no maior país consumidor, a China, é o principal fator que leva a queda global de consumo.

Indicador	2021/22	2022/23	2023/24
Estoque Inicial	20,19	19,40	21,12
Produção Mundial	25,18	24,62	25,06
Oferta	45,37	44,03	46,18
Consumo	25,83	23,45	23,21
Importação	9,73	8,06	8,94
Estoque Final	19,40	21,12	22,98

Fonte: ICAC, setembro de 2023.

*Dados em milhões de toneladas

Os estoques mundiais de algodão são estimados, pelo ICAC, **em 22,98 milhões de toneladas, para 2023/2024**, uma alta de 8,8%, em relação ao fechamento da safra passada.

8. Principais indicadores

O Brasil mantém a quarta colocação no ranking dos maiores produtores mundiais, para a temporada 2023/2024, de acordo com o ICAC. Entretanto, no relatório do USDA, divulgado em 12 de setembro, o Brasil passou a ser o terceiro maior produtor de algodão mundial. Na atualização a produção americana foi reduzida (de 3,04 milhões de toneladas para 2,86 milhões de toneladas) e a produção brasileira elevada (de 2,88 milhões de toneladas para 3,00 milhões de toneladas) de algodão em pluma.

Ranking	País	Estimativa de Área 2023/24 (mil hectares)	Estimativa de Volume 2023/24 (mil toneladas)
1º	Índia	13.000	5.500 (+6,0%)
2º	China	3.000	5.600 (-6,3%)
3º	EUA	3.490	3.046 (-3,3%)
4º	Brasil	1.691	2.800 (-7,3%)
5º	Paquistão	2.370	1.628 (+94%)
6º	Austrália	555	1.046 (-16%)
7º	Turquia	489	896 (+1,1%)

Fonte: ICAC – setembro/2023

O Brasil permanece como o segundo colocado no ranking dos principais países exportadores, para a temporada 2023/2024 (ICAC).

Ranking	País	Estimativa de Exportação 2023/24 (mil toneladas)
1º	EUA	2.721 (-2,3%)
2º	Brasil	2.045 (+41%)
3º	Zona CFA	1.460 (+66%)
4º	Austrália	900 (-25%)

Fonte: ICAC – setembro/2023.

*Zona CFA é composta por 14 países da África Subsaariana e possuem uma única moeda, o franco CFA.

9. Safra 2023/2024

As lavouras de algodão estão em pleno desenvolvimento de campo, nos países do Hemisfério Norte, responsáveis por cerca de 90% da oferta global de algodão. Até agora, China, Índia, Paquistão e Estados Unidos estão passando por condições climáticas adversas, que terão impacto na produção deste ano. Dos cinco maiores países produtores de algodão, na temporada 2023/24, quatro estão tendo problemas significativos com o clima. A China tem experimentado condições muito quentes e secas em sua maior região produtora de algodão, Xinjiang. Além disso, tanto a Índia como, em menor medida, o Paquistão, estão sofrendo com a escassez de chuvas. Nos EUA, as condições também são de altas temperaturas e poucas chuvas. As lavouras estão sofrendo nos EUA, contudo, ao contrário do que aconteceu no ano passado, as chuvas do começo da temporada possibilitaram um bom estabelecimento inicial das plantas.

O ICAC – que projetava, até o mês passado, uma alta de 7,4% na oferta de algodão, revisou suas estimativas para 25,06 milhões de toneladas. Trata-se de alta de apenas 1,8%, em relação a 2022/2023. EUA (-546 mil toneladas), Índia (-382 mil toneladas) e China (-180 mil toneladas) sofreram os maiores cortes de produção, na atualização mensal das estimativas pela instituição.

Do lado da demanda global, o ICAC projeta uma queda de 238 mil toneladas (23,2 milhões de toneladas em 2023/24). O cenário de demanda era positivo, até o mês passado. Entretanto, revisões negativas - principalmente, na China -, pesaram na atualização. Embora a recessão, que muitos temiam, não tenha ocorrido, e a inflação tenha sido reduzida, na maioria dos países desenvolvidos, a deflação tomou conta da China e isso pode significar problemas para todo o mundo, a longo prazo. A deflação é uma diminuição do nível geral de preços dos bens e serviços na economia. Muitas pessoas podem pensar que a descida dos preços é sempre uma coisa boa, contudo, a deflação pode ter vários efeitos negativos numa economia, como, por exemplo: redução das despesas de consumo (quando os consumidores esperam que os preços continuem a descer); queda na receita do comércio; queda salarial; aumento do peso das dívidas; queda em investimentos; entre outros.

Os estoques mundiais da safra 2023/2024 são estimados, pelo ICAC, em 22,98 milhões de toneladas, para 2023/2024: alta de 8,8%, em relação ao fechamento da safra passada. China (+720 mil toneladas) e Índia (+600 mil toneladas) são os maiores aumentos projetados de estoque para a nova safra.

